



CASA DA CRIANÇA DE SOUSAS

Rua Dona Maria de Almeida Magalhães, 288 – CEP 13.106-016

Fones: 3258.1892 / 3258.2130 – SOUSAS – CAMPINAS – SP
CNPJ 46.095.758/0001-51 - I.E. Isento – FEAC nº 014 - CMDCA nº 028
Site www.casadacriancadesousas.org.br / e-mail adm_ccsousas@mpc.com.br



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS DESENVOLVIDAS EM 2018

I. Dados Institucionais

- 1 - Dados institucionais
 - 1.1 - Nome da Associação – **Casa da Criança de Sousa**
 - 1.2 - Endereço completo - Rua Maria de Almeida Magalhães nº 288
Jd. Martinelli - Sousa - Campinas – CEP 13.106-016
 - 1.3 - Telefone (19) 3258-1892 /3258-2130/ 3258-2791
 - 1.4 - Celular (19) 99745-0362
 - 1.5 - Email – adm_ccsousas@mpc.org.br
 - 1.6 - Home Page - www.casadacriancadesousas.org.br

II. Registros

- 2.1 - CNPJ nº **46.095.758/0001-51**
- 2.2 - Inscrição FEAC nº **14**
- 2.3 - Inscrição no CEBAS – **Portaria 828** – de 28/11/2018, pub. DOU 29/11/2018 – validade 23/07/2018 a 22/07/2021
- 2.4 - Inscrição CMDCA nº **028/PO2**

III. Público Alvo

- 3.1 - Capacidade de atendimento: **100 crianças** (0 m a 03 a e 11 m)
- 3.2 - Número de crianças matriculadas no ano: **114**
- 3.3 - Número de desligamentos: **14**
- 3.4 - Número de crianças atendidas: **100**
- 3.5 - Número de famílias atendidas: **97**
- 3.6 - Demanda reprimida: AGI 18 e AG II 05 inscritos (de 0 m a 03 a e 11 m)
- 3.7 - Encaminhamento para outras entidades no total de 34 crianças sendo: 33 para Creche Gustavo Marcondes, 01 APAS

IV. Abrangência

As crianças atendidas pela Casa da Criança de Sousa são moradoras da zona Urbana e zona Rural de Sousa e Joaquim Egidio, a abrangência de atendimento da instituição é ampla.



CASA DA CRIANÇA DE SOUSAS

Rua Dona Maria de Almeida Magalhães, 288 – CEP 13.106-016

Fones: 3258.1892 / 3258.2130 – SOUSAS – CAMPINAS – SP
CNPJ 46.095.758/0001-51 - I.E. Isento – FEAC nº 014 - CMDCA nº 028

Site www.casadacriancadesousas.org.br / e-mail adm_ccsousas@mpc.com.br



V. Recursos Humanos

Nome Funcionário	Função	Carga Horária	Horário
Adilson Nicodemos Silva	Aux. Limpeza Geral	40 h/s – CLT	7:30 às 16:30
Aline Cristina P Santos	Monitora	42 h/s – CLT	7:30 às 16:30
Ana Paula M. Oliveira	Monitora	42 h/s – CLT	7:30 às 16:30
Angelica Ap. C. Alves	Monitora	42 h/s – CLT	7:00 às 16:00
Arlene Miranda Santos	Monitora	42 h/s - CLT	7:30 às 16:30
Carla Juliana F. Roque	Monitora	42 h/s - CLT	7:30 às 16:30
Celia Regina P. Fossaluzza	Dir. Educacional	40 h/s - CLT	7:30 às 16:30
Elenice B. R. de Oliveira	Monitora	42 h/s - CLT	7:30 às 16:30
Eliene Marcia Souza	Monitora	42 h/s - CLT	7:00 às 16:00
Elizangela da Silva Garcia	Professora	44 h/s - CLT	7:30 às 16:30
Glauca Duzolina V. Souza	Coord. Pedagógica	40 h/s – CLT	7:30 às 16:30
Iara M. Moreira Araújo	Monitora	42 h/s - CLT	7:30 às 16:30
Larissa F. Silva Soares	Monitora	42 h/s - CLT	7:00 às 16:00
Letícia Ap. Oliveira Carriel	Assist. Administ.	40 h/s - CLT	7:30 às 16:30
Luciana G. Moscati	Auxiliar de limpeza	40 h/s - CLT	7:00 às 16:00
Maria Cleonice Gonçalves	Monitora	42 h/s - CLT	7:30 às 16:30
M ^a Elisangela B. Souza	Cozinheira	40 h/s - CLT	6:30 às 15:30
Maria Neusa O. de Aguiar	Auxiliar Limpeza	40 h/s - CLT	6:30 às 15:30
Marta Ap. X. Passinho	Auxiliar de Cozinha	40 h/s - CLT	7:30 às 16:30
Rafaela Nallin Procópio	Monitora	42 h/s - CLT	7:30 às 16:30
Regiane Silva dos Santos	Auxiliar de Cozinha	40 h/s - CLT	7:30 às 16:30
Roberta S. Nascimento	Monitora	42 h/s - CLT	7:30 às 16:30
Rosângela Freitas Panoni	Professora	44 h/s - CLT	7:30 às 16:30
Roseli Gonçalves	Monitora	42 h/s - CLT	7:30 às 16:30
A contratar	Aux. Adm	40 h/s - CLT	7:30 às 16:30
A contratar	Monitora	42 h/s - CLT	7:30 às 16:30

VI. Proposta Curricular

Em busca do desenvolvimento integral da criança, a Casa da Criança de Sousa, utiliza as propostas da Pedagogia Freinet que vão ao encontro de um trabalho que se deseja na perspectiva de formação humana e que são fundamentadas em quatro eixos: a cooperação (para construir o conhecimento comunitariamente), a comunicação (para formalizá-lo, transmiti-lo e divulgá-lo), a documentação, com o chamado livro da vida (para registro diário dos fatos históricos), e a afetividade (como vínculo entre as pessoas e delas com o conhecimento).

Na pedagogia Freinet o desenvolvimento integral da criança é um processo que depende de uma dimensão sócio afetiva e cognitiva, colocando a criança como sujeito da aprendizagem. Com vivências para explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, dos objetos, das relações e do espaço, a criança desenvolve suas capacidades de observar, descobrir, questionar e pensar.

Centralizada na criança, a Pedagogia Freinet se baseia em alguns princípios: senso de responsabilidade, senso cooperativo, sociabilidade, julgamento pessoal,



CASA DA CRIANÇA DE SOUSAS

Rua Dona Maria de Almeida Magalhães, 288 – CEP 13.106-016

Fones: 3258.1892 / 3258.2130 – SOUSAS – CAMPINAS – SP

CNPJ 46.095.758/0001-51 - I.E. Isento – FEAC nº 014 - CMDCA nº 028

Site www.casadacriancadesousas.org.br / e-mail adm_ccsousas@mpc.com.br



autonomia, expressão, criatividade, comunicação, reflexão individual e coletiva e afetividade.

A roda de conversa, as aulas passeio, o livro da vida, os cantos de trabalho e os projetos materializam o planejamento pedagógico motivador do encontro das crianças com os objetos da cultura e com outras pessoas (adultos e crianças) tecendo relações sociais em que os aprendizados são contínuos para o desenvolvimento pleno e integral na primeira infância.

Articulado a todas as técnicas Freinet, o trabalho diário na atividade infantil concentra-se nos Projetos desenvolvidos por cada turma. Esses projetos podem representar o interesse geral das crianças ou o interesse de um pequeno grupo de crianças e constituem-se, nessa perspectiva, como ferramenta essencial de trabalho. Por meio deles, o conhecimento se torna vivo, se impulsiona pelo interesse das crianças e pela necessidade que se instaura de saber e conhecer.

Situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens são orientadas de forma integrada, de modo a contribuir para o desenvolvimento das relações interpessoais, de estar com o outro em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança e construção do conhecimento.

O educador deve ser o elo entre o mundo da criança e o mundo em geral, tornando-se o mediador, encaminhador, orientador, organizador ou dinamizador de novas descobertas, visando ampliar o universo cultural e social da criança, sempre levando em conta e/ou valorizando o próprio mundo em que ela vive.

O ambiente de aprendizagem favorável emerge quando o professor é sensível às potencialidades interativas das crianças, às suas falas, aos balbucios, aos gestos, às movimentações e aos modos como se relacionam com o mundo, exigindo-lhe que esteja atento às melhores formas de organização do tempo e atividades para a promoção dessas situações. Essa atitude faz da mediação cultural exercida pelo professor um processo que potencializa a condição da criança como sujeito, que investiga, pesquisa, interroga, pergunta, reclama, incomoda-se com os desafios colocados pelo ambiente.

O livre arbítrio também é respeitado entre as crianças, sendo respeitada nas suas escolhas e recusas, sempre analisando o motivo de tal decisão.

Enquanto mediador, o educador deve atuar como gestor de uma aprendizagem afetiva e lúdica, estabelecendo relações dialógicas entre aprendizagem, cuidado e afeto. Para isso, os educadores participam de cursos e atualizações frequentes dentro de processos de formações continuadas.



CASA DA CRIANÇA DE SOUSAS

Rua Dona Maria de Almeida Magalhães, 288 – CEP 13.106-016

Fones: 3258.1892 / 3258.2130 – SOUSAS – CAMPINAS – SP
CNPJ 46.095.758/0001-51 - I.E. Isento – FEAC nº 014 - CMDCA nº 028

Site www.casadacriancadesousas.org.br / e-mail adm_ccsousas@mpc.com.br



VII. Vivências Desenvolvidas

- **INTERNAS** - As atividades internas acontecem tanto rotineiramente, de acordo com as necessidades e adequações para a faixa etária, quanto em situações diferenciadas por projetos e propostas. As atividades principais desenvolvidas com todas as turmas são:

Diárias	Semanais/Quinzenais	Mês
Roda da conversa (entrada) e momentos diversos: Músicas; Danças; Arte, brincar e histórias; Refeições diárias: Músicas e oração Playground;	Ateliês de artes, biblioteca, construção, desenvolvimento, fantasia, faz de conta, movimento, música;	Janeiro - Adaptação das crianças; Fevereiro - Matinê de carnaval; Abril - Vacinação Febre Amarela, Dia do Índio, Pascoa; Maio - Café da manhã com as Mães; Julho - preparação da festa julina; Agosto - Mês do Folclore, Ateliê com os pais; Setembro - Dia do Soldado, início da Primavera, Dia da Árvore; Outubro - Semana do Dia das Crianças, Dia do Professor, Halloween; Novembro - Passeio no Palácio do Papai Noel; Dezembro - Festa de Encerramento Todos os meses tem a festa de aniversario

• EXTERNAS

Atividade	Local	Quando
Passeio ao playground	Clube Municipal de Sousa	Mensal
Passeio externo de exploração do ambiente e estímulo à curiosidade infantil	"rua sem saída" (espaço próximo à instituição)	Mensal
Brinquedoteca – turma AGII C	SESC - Campinas	13/5
IV Dia do Brincar	Campo do Pimenta - Sousa	23/05
Brinquedoteca – turma AGII A	SESC - Campinas	28/06
Exposição de Artes "Experimentos e Descobertas tornam-se arte" III	Instituição	21 a 21/08
Brinquedoteca – turma AGI II B	SESC - Campinas	5/09
Integração entre instituições - AGII (2a 6m a 3a 11m) que são crianças em fase de desligamento da Casa da Criança de Sousa para a Creche Gustavo Marcondes participam de um encontro de conhecimento do espaço físico da nova creche;	Creche Gustavo Marcondes	04/12
Passeio Campinas	Palácio do Papai Noel	11 e 17/12
Formatura da turma AGII	Casa de Trabalho e Progresso Italiana.	14/12

1. Captação de Recursos

Todos os eventos são organizados, planejados e executados para captação de recursos pela Casa da Criança de Sousa.

- Pizza da Solidariedade – realiza-se semestralmente a pizza da solidariedade onde todos se envolvem com o objetivo de atingir a maior venda possível para arrecadação. A Casa da Criança de Sousa a cada realização do evento confirma a qualidade do produto oferecido, enriquece com a credibilidade e arrecada o planejado;

- Venda de rifas: são realizações esporádicas e pontuais. A Instituição se preocupa em não realizar eventos que possam criar desagrado para seus contribuintes;

- Sócios contribuintes, com contribuições espontâneas, sendo em média 60 (sessenta) contribuintes mês, com valores diferenciados de acordo com suas possibilidades, ajudando assim que a instituição acrescente os valores ao seu orçamento;

- Bazar da Economia – a realização é semestral, no espaço da instituição e tem dois amplos objetivos: captação de recursos e oferta à comunidade de produtos usáveis, em boas condições com valores muito acessíveis;



CASA DA CRIANÇA DE SOUSAS

Rua Dona Maria de Almeida Magalhães, 288 – CEP 13.106-016

Fones: 3258.1892 / 3258.2130 – SOUSAS – CAMPINAS – SP
CNPJ 46.095.758/0001-51 - I.E. Isento – FEAC nº 014 - CMDCA nº 028

Site www.casadacriancadesousas.org.br / e-mail adm_ccsousas@mpc.com.br



- Participação em Festas Juninas em empresas/praças/condomínios/escolas: realizaram-se em 2018, 03 festas juninas nas seguintes empresas: Jardim Botânico, Restaurante Feijão com Tranqueira, Escola Tigrinhos;
- Campanha de 1% e 6% de IR - arrecadação de 2017 foi possível, especialmente pelo grande esforço da diretoria em conjunto ao CMDCA;
- Negociação, coleta, separação e lançamentos de Nota Fiscal Paulista, distribuídas em vários estabelecimentos comercial de Campinas, Sousa, Joaquim Egídio e outras cidades;
- Apadrinhamento, as crianças contam com a ajuda de pessoas que se prontificam na doação de presentes e festa em momentos festivos como Páscoa, Dia das Crianças e Natal.

2. Comunidade

Ações Intersetorias em que a Instituição está envolvida

- **Rede - Intersetorial** – Na 1ª quinta feira do mês acontece reuniões que envolvem entidades de Sousa e Joaquim Egídio como OSCs, CEI, Escolas Estaduais, Centros de Saúde, Sub Prefeituras e empresas da região, buscando articular e integrar ações com Og's e OSCs otimizando a rede de atendimento da região garantindo participação e facilitando o acesso e utilização dos equipamentos sociais.
- **Estudo de Casos** – Na 3ª quinta-feira do mês acontece reuniões e (emergências conforme necessidade) para discussão e encaminhamentos de "casos" comuns, com a participação efetiva das OSCs locais, Ogs, Conselho Tutelar, CRAMI, DAS Leste e Posto de Saúde de Sousa e J. Egídio.
- **Eventos** - Viabilização de parcerias para divulgação do trabalho da instituição e integração entre entidade social x comunidade, através dos eventos Pizza da Solidariedade, Bazares e passeios com as crianças, "Semana Mundial do Brincar nossa IV edição " e "IV Exposição de Artes", desenvolvidas pelas crianças.
- **Programa Viva Leite** – 10 famílias

3. Voluntários

- Voluntários de captação de recursos: vendas de pizzas, rifas, participação em festas, etc;
- Outros voluntários com atenção às crianças, administrativo, etc.



CASA DA CRIANÇA DE SOUSAS

Rua Dona Maria de Almeida Magalhães, 288 – CEP 13.106-016

Fones: 3258.1892 / 3258.2130 – SOUSAS – CAMPINAS – SP
CNPJ 46.095.758/0001-51 - I.E. Isento – FEAC nº 014 - CMDCA nº 028

Site www.casadacriancadesousas.org.br / e-mail adm_ccsousas@mpc.com.br



VIII. Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da Unidade Educacional

Formação de Professores e Monitores

Data	Assunto	Hs
29/01	Apresentação do cronograma de formação do ano, dinâmica de integração e apresentação das Diretrizes Curriculares da Educação básica para a Educação Infantil.	2h
05/02	Leitura e discussão das Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil paginas 01 a 07.	2h
19/02	Leitura e discussão das Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil paginas 07 a 12.	2h
26/02	Assuntos gerais Leitura e discussão das Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil paginas 13 a 18.	2h
05/03	Leitura e discussão das Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil paginas 19 a 24.	2h
12/03	Leitura e discussão das Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil paginas 25 a 27.	2h
19/03	Leitura e discussão das Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil paginas 28 a 30.	2h
26/03	Roda de Conversa sobre às Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil.	2h
02/04	Continuação e finalização da Roda de Conversa sobre às Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil.	2h
09/04	Presença Adriana Silva - FEAC - falando sobre o Projeto Primeira Infância em Foco e a Ficha de Monitoramento.	2h
16/04	Base Nacional Comum Curricular	2h
23/04	Base Nacional Comum Curricular	2h
30/04	Base Nacional Comum Curricular	2h
07/05	Presença da Vice presidente na formação, trocando ideias da alteração da organização das mesas do refeitório e continuação da leitura e discussão do BNCC.	2
14/05	1. Confecção do Tecido do Encontro da Intersectorial; 2. Leitura e discussão do BNCC.	2

21/05	1. Troca de ideias do IV Dia do Brincar; 2. Continuação da leitura e discussão do BNCC.	2
28/05	Leitura e associação do texto "É brincando que se aprende: a importância do brincar para o desenvolvimento infantil com o IV Dia do Brincar".	2
04/06	1. Feedback do IV Dia do Brincar; 2. Leitura de dois relatos do texto anterior; 3. Início do Tema: Desenvolvimento infantil de zero a três anos; Apresentação do Monitoramento aplicado pela FEAC, o qual iremos dar sequência.	2
11/06	Vídeo e discussão - Responsabilidade uma virtude psíquica ou uma aquisição cultural ? Ivan Capelatto.	2
18/06	1. Vídeo e discussão: Nota 10: O Desenvolvimento do Cérebro; 2. Cada grupo deverá preparar um vídeo com as crianças para apresentar na próxima formação.	2
25/06	Cada grupo apresentou um vídeo com as crianças para apresentar na próxima formação.	2
02/07	Leitura do artigo: "O lúdico na educação infantil" autora Jossiane Soares Santos (somente as monitoras).	2
16/07	Continuação do artigo: "O lúdico na educação infantil" autora Jossiane Soares Santos.	2
23/07	Continuação do artigo: "O lúdico na educação infantil" autora Jossiane Soares Santos.	2
30/07	Continuação do artigo: "O lúdico na educação infantil" autora Jossiane Soares Santos.	2
30/07	Reunião	6
06/08	Leitura e discussão do texto: "40 trabalho em Ateliê" e "Às Invariantes Pedagógicas de Celestin Freinet"	2
13/08	Organização, preparação e finalização das atividades para a IV Exposição Artística	2
27/08	Feedback da IV Exposição Artística e Vídeo: "Território do Brincar: um encontro com a criança brasileira"	2
03/09	Continuação do Vídeo: "Território do Brincar: um encontro com a	2

	criança brasileira” e discussão; Apresentação de algumas imagens das nossas ações para discutir em trio e depois abrir ao grupo;	
10/09	Presença da Adriana Silva, representante da FEAC, nos orientando sobre a Ficha de Monitoramento;	2
17/09	Análise de fotos da nossa rotina; Fichas de monitoramento; Discussão da semana da criança;	2
24/09	Vídeo e discussão: “O menino que não queria nascer” “Um pouco do ECA”	2
01/10	Vídeo e discussão sobre o ECA, com o desembargador Antônio Carlos Malheiros;	2
08/10	Assuntos gerais Texto e discussão: “Educar é apresentar a vida e não dizer como viver” - autora Rosely Sayão Divisão em grupos e pensar em uma ação para trazer a família a Instituição;	2
15/10	Confraternização do dia do professor	2
22/10	Dinâmicas de grupos, fortalecendo o vínculo, criatividade e responsabilidade;	2
29/10	Discussão e organização para a festa de encerramento;	2
05/11	Vídeo e discussão: Corações e Mentes: escolas que transformam -	2
12/11	Os colaboradores apresentaram uma proposta de trabalho para 2019; Detalhes da Festa de Encerramento e confecção de alguns itens de decoração do palco;	2
26/11	Leitura e discussão dos textos: Pedagogia Waldorf: o que é isso, afinal? e os 10 princípios da Pedagogia Waldorf	2
03/12	Leitura e discussão do texto: “Dar e receber: o princípio da reciprocidade”;	2
12/12	Organização das atividades das turmas e finalização dos preparativos Festa Encerramento;	2
17/12	Avaliação da formação e do trabalho em 2018	2

IX. Capacitações/Cursos e Oficinas
Reunião Equipe Técnica

Parceria	Data	Tema	Participante	Carga Horária
Rede Intersetorial Sousa e Joaquim Egídio	01/02	Eleição dos facilitadores da rede	Ângela T. Caporali (vice-presidente)	3 horas
FEAC	02/02	Orientação sobre o Regimento Interno	Ângela T. Caporali (vice-presidente) Celia Fossaluzza (diretora educacional)	3 horas
Rede Intersetorial	15/02	Estudo de Caso	Gláucia Souza (coordenadora pedagógica)	3 horas
	01/03	Reunião de Rede	Celia Fossaluzza (diretora educacional)	3 horas
FEAC	06/03	Troca de Saberes - "Programa Primeira Infância em foco"	Celia Fossaluzza (diretora educacional)	3 horas
NAED LESTE	09/03	SED e AIE	Celia Fossaluzza (diretora educacional) Gláucia Souza (coordenadora pedagógica)	3 horas
Rede Inter setorial	14/03	Estudo de Caso	Celia Fossaluzza (diretora educacional) Gláucia Souza (coordenadora pedagógica)	3 horas
Rede Intesetorial	19/03	Estudo de Caso	Celia Fossaluzza (diretora educacional) Gláucia Souza (coordenadora pedagógica)	3 horas
NAED Leste	22/03	"Organização Trabalho Pedagógico"	Celia Fossaluzza (diretora educacional)	3 horas
FEAC Creche Gustavo Marcondes	13/04	4ª Semana do Brincar	Celia Fossaluzza (diretora educacional) Gláucia Souza (coordenadora pedagógica)	2 horas



CASA DA CRIANÇA DE SOUSAS

Rua Dona Maria de Almeida Magalhães, 288 – CEP 13.106-016

Fones: 3258.1892 / 3258.2130 – SOUSAS – CAMPINAS – SP

CNPJ 46.095.758/0001-51 - I.E. Isento – FEAC nº 014 - CMDCA nº 028

Site www.casadacriancadesousas.org.br / e-mail adm_ccsousas@mpc.com.br



FEAC	27/04	Encontro de Coordenadores das Entidades Parceiras	Gláucia Souza (coordenadora pedagógica)	2 horas
Rede Intersetorial	02/05	Estudo de Caso	Gláucia D. V. Souza (coordenadora pedagógica)	3 horas
Rede Intersetorial	17/05	Estudo de Caso	Gláucia Souza (coordenadora pedagógica.)	3 horas
NAED Leste	17/05	PIC	Celia Fossaluzza (diretora educacional) Gláucia Souza (coordenadora pedagógica)	3 horas
Rede Intersetorial	07/06	Assuntos Diversos	Celia Fossaluzza (diretora educacional)	3 horas
NAED Leste	13/06	PIC	Gláucia Souza (coordenadora pedagógica)	3 horas
FEAC	21/06	PIC	Celia Fossaluzza (diretora educacional) Gláucia Souza (coordenadora Pedagógica)	3 horas

Rede Intersetorial	28/06	Estudo de Casos	Celia Fossaluzza (diretora educacional)	3horas
Rede Intersetorial	02/08	Intersetorial	Celia Fossaluzza (diretora educacional)	3 horas
Rede Intersetorial	16/08	Estudo de Caso	Gláucia Souza (coordenadora pedagógica)	3 horas
NAED Leste	21/08	Reunião - Inclusão Digital	Celia Fossaluzza (diretora educacional)	3 horas
NAED Leste	24/08	Reunião	Celia Fossaluzza (diretora educacional)	3 horas
Rede Intersetorial	06/09	Reunião Intersetorial	Celia Fossaluzza (diretora educacional)	3 horas
FEAC	13/09	Desenvolvimento Infantil	Gláucia Souza (coordenadora pedagógica)	3h30m
Rede Intersetorial	20/09	Estudo de Caso	Gláucia Souza (coordenadora pedagógica)	3 horas
Rede Intersetorial	04/10	Reunião Intersetorial	Celia Fossaluzza (diretora educacional)	3 horas
Rede Intersetorial	18/10	Estudo de Caso	Gláucia Souza (coordenadora pedagógica)	3 horas
Rede Intersetorial	01/11	Reunião	Celia Fossaluzza (diretora educacional)	3 horas
Rede Intersetorial	22/11	Estudo de Caso	Gláucia Souza (coordenadora pedagógica)	3 horas
NAED Leste - SME	04/12	Reunião	Celia Fossaluzza (diretora educacional)	3 horas

X – Cursos / Encontros / Capacitações realizados por colaboradores

PARCERIA	DATA	TEMA	PARTICIPANTE	CARGA HORÁRIA
CEASA	07/02	CAPACITAÇÃO: “Boas Práticas na Manipulação de Alimentos”.	Gláucia D. V. Souza (coord. pedagógica) Marta Ap. Xavier Passim (auxiliar de cozinha)	4 horas
TIGRINHOS	17/02	Oficina: AROMATERAPIA NA ESCOLA	Eliene Marcia Souza Banharelli Maria Cleonice Gonçalves Roseli Gonçalves (monitoras)	4 horas
		Oficina - ATIVIDADES PARA BERÇÁRIO	Elisangela Garcia (professora) Iara Maria Moreira Arau (monitora)	4 horas
FEAC	22/02	“O acolhimento às famílias segundo a abordagem Pickler”	Gláucia D. V. Souza (coord. pedagógica)	2 horas
UNICAMP	05 a 7/03	I Seminário Internacional de Educação para o Século XXI	Celia R. Fossaluzza (diretora educacional) Gláucia D. V. Souza (coord. pedagógica) Eliene Banharelli (monitora)	24 horas
GRUPO DE ESTUDOS	06/03	Educação, Cuidado e desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos- um estudo aprofundado sobre a Abordagem Pikler	Gláucia D. V. Souza (coord. pedagógica)	2horas
	20/03	Educação, Cuidado e desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos- um estudo aprofundado sobre a Abordagem Pikler	Gláucia D. V. Souza (coord. pedagógica)	2 horas
TIGRINHOS	21/04	Yoga para crianças	Angélica AP. Calassava Alves Carla Juliana Ferreira Dos Santos; Elenice Beatriz De Oliveira; Iara Maria Moreira Araújo; Maria Cleonice Gonçalves; Roberta Nascimento Moreira (monitoras)	4 horas
		Matemática para quem acha difícil- desconstruindo a matemática		4 horas



CASA DA CRIANÇA DE SOUSAS

Rua Dona Maria de Almeida Magalhães, 288 – CEP 13.106-016

Fones: 3258.1892 / 3258.2130 – SOUSAS – CAMPINAS – SP

CNPJ 46.095.758/0001-51 - I.E. Isento – FEAC nº 014 - CMDCA nº 028

Site www.casadacriancadesousas.org.br / e-mail adm_ccsousas@mpc.com.br



PARCERIA	DATA	TEMA	PARTICIPANTE	CARGA HORÁRIA
PALESTRA	23/05	Palestrante: Mario Sergio Cortella - Tema: "Superar, Inovar e transformar - A sorte segue a coragem"	Angela Caporali (vice-presidente) Celia Fossaluzza (diretora ped.) Gláucia D. V. Souza (coord. pedagógica)	3 horas
CEASA	26/06	Curso ABC da Alimentação - Curso para AGI	Roberta Nascimento Angelica S. Soares	4 horas
GRUPO DE ESTUDOS PIKLER	08/05 22/5 05/06 26/06	Estudo de Estudos da Abordagem Pikler.	Gláucia D. V. Souza (coord. pedagógica)	8 horas
CEASA Metrocamp	13/07	Capacitação Boas Práticas na Manipulação de Alimentos	Marta Ap. X. Passin (aux. cozinha)	4 horas
UNICAMP	16/07 23/07 30/07	Direito à Educação sob a ótica da psicologia genética	Gláucia D. V. Souza (coord. pedagógica)	9 horas

PARCERIA	DATA	TEMA	PARTICIPANTE	CARGA HORÁRIA
PAROQUIA SANTANA	22/08	Palestra “Traumas na infância”	Celia Fossaluzza (diretora pedagógica)	2 horas
INTEGRAL	25/08	Antonio Lobo	Gláucia D. V. Souza (coordenadora pedagógica)	3 horas
FEAC	30/08	Conecta educação: O Desafio de educar jovens e crianças no século XXI - Palestrante: Ivan Capelatto	Celia Fossaluzza (diretora ped.) Gláucia D. V. Souza (coord. pedagógica)	4 horas
UNICAMP	6/08	Direito à Educação sob a ótica da psicologia genética	Gláucia D. V. Souza (coord. pedagógica)	3 horas
	13/08			3 horas
	20/08			3 horas
	27/08			3 horas
	3/09			3 horas
	10/09			3 horas
	17/09			3 horas
CORTELA	05/09	Geração em ebulição- Palestrante Mario Sergio Cortella	Elisangela Garcia Rosangela Panoni	2 horas
CEASA	18/09	Chegou a hora do papa	Regiane Silva- Auxiliar de cozinha Roberta S. Nascimento - monitora	3 horas
EMBAIXADORES DA PREVENÇÃO	22/09	4º Fórum das Virtudes	Celia Fossaluzza (diretora pedagógica.)	3horas

PARCERIA	DATA	TEMA	PARTICIPANTE	CARGA HORARIA
UNICAMP	24/09	Direito à Educação sob a ótica da psicologia genética	Gláucia D. V. Souza (coordenadora. pedagógica)	3 horas
9ª Semana da Educação	27/09	A importância das pesquisas e dados para o avanço da educação	Gláucia D. V. Souza (coord. pedagógica) Arlene M dos Santos	3horas
		Prevenção da violência: abordagem no ambiente escolar	Gláucia D. V. Souza (coord. pedagógica) Roberta Moreira - monitora Carla Juliana F Santos - monitora	3 horas
		A Importância do brincar no desenvolvimento infantil	Celia Fossaluzza (diretora ped.) Gláucia D. V. Souza (coord. pedagógica) Elisangela Garcia - professora Rosangela Panoni - professora	3 horas
CMDCA		Prevenção um papel de todos. "Fortalecendo a inclusão social e a roda de apoio da criança e do adolescente"	Celia Fossaluzza (diretora pedagógico.)	2 horas
9ª Semana da Educação	28/09	Educação Já é Juventude	Gláucia D. V. Souza (coordenadora pedagógica) Ana Paula Martins - monitora	03 horas
UNICAMP	01/10	Direito à Educação sob a ótica da psicologia genética	Gláucia D. V. Souza (coordenadora. pedagógica)	3 horas
CEASA		Alimentação	Arlene Miranda dos Santos Angelica Silva Soares Angela T. Caporali (vice-presidente)	2 horas
FEAC	25/10	Palestra: "Suicídio: precisamos falar sobre", palestrante: Dra Elizete Andrade	Gláucia D. V. Souza (coordenadora pedagógica)	2 horas
PAROQUIA SANTANA	25/10	"Reflexões sobre a morte", ministrado pelo Dr Venâncio Pereira Dantas - FCM	Celia Fossaluzza (diretora pedagógica.)	2 horas

XI. Encontros e Palestras

Famílias

Roda de conversa: "Respeito do espaço da mulher na sociedade"	14 de março
Palestra com a dentista	17 de abril
Café da Manhã	09 de maio
Atividade na Praça Rede Intersetorial	16 de maio
Elaine - odontologista Centro Saúde de Sousa	17 de maio
IV Dia do Brincar	23 de maio
Avaliação Semestral AGI A	26 de maio
Avaliação Semestral AG I/II B	27 de maio
Avaliação Semestral AG II A	28 de maio
Avaliação Semestral AG II C	29 de maio
Vacinação	13 de agosto
Ateliê de artes com a família	14 a 17 de agosto
IV Exposição de Artes	21 a 24 de agosto
Reunião com família	11 de setembro
Rematrícula	02 a 04 de outubro
Palestra: "Alimentação Saudável" - palestrante; Patrícia Silva (CEASA) - cancelada por motivo de luto da palestrante	23 de outubro
Avaliação de monitoramento individual AGI A	03 de dezembro
Avaliação de monitoramento individual AGI I/IIB	04 de dezembro
Avaliação de monitoramento individual AGII A	05 de dezembro
Avaliação de monitoramento individual AG II C	07 de dezembro
Aplicação do IQEI e Reunião Pedagógica	06 de dezembro
Festa de Encerramento do AG II C	14 de dezembro

XII. Parceiros

Nome	Ações Desenvolvidas	PERIODICIDADE
ABAS – Assoc. Banespiana Assist. Associados	Repasso anual de verba	Anual
Banco de alimentos	Contribuições financeiras e doações em espécies	Permanente
Bar Central	Doação de alimentos	Semanalmente
CEASA - Box particulares	Doação de bebidas (refrigerante)	Mensal
ISA	Doação de frutas e legumes	Semanal
Clube Mun.de Sousa Benedito Santos	Doação de frutas e legumes	Semanal
Empresas privadas, condomínios, comércio e escolas particulares	Uso do espaço físico	Semanal
FEAC	Festas juninas.	Anual
Foto Conte	Parceria financiadora e técnica	Mensal
ONGs e OGs da rede de Sousa	Reportagem e digitalização das fotografias	Esporádico
Postos de Saúde de Sousa e J. Egídio	Apoio técnico em rede	Semanal
SME - Sec. Municipal de Educação	Atendimento médico	Permanente
Turma do Macarrão	Parceria financiadora e técnica	Mensal
	Doação gênero alimentício	Anual

XIII. Desafios e Formas de Superação

Desafios	Formas de Superação
Dificuldade em atrair novos sócios contribuintes.	Organização de campanhas para divulgação do trabalho da instituição. Busca de parceiros nesta área.
Encontrar novas parcerias para financiamento de novos projetos, entre eles a construção da nova sede da Casa da Criança de Sousa.	A construção da nova sede continuará sendo nosso maior desafio, o que além de ampliar o atendimento, garantirá melhores resultados aos projetos em andamento. No entanto, há grande empenho da diretoria em buscar, especialmente, junto as grandes empresas recursos financeiros para construção da nova sede. Pretende-se para 2019 elaborar um vídeo institucional para divulgação e captação de recursos.
Manter a instituição, especialmente entre os gestores e as demandas, no trabalho em rede, garantindo resultados a todos os serviços, continuidade das propostas, adesão e compromisso.	Participação efetiva, vice presidente, diretora educacional, coord. pedagógica quando a função exige e do presidente da Casa da Criança de Sousa, em reuniões, eventos e trabalhos em rede com a perspectiva de superação das dificuldades,

	somando-se os esforços.
Maior envolvimento e participação das famílias.	Atividades festivas de integração, ajudar as famílias em suas dificuldades.
Recursos financeiros de manutenção predial.	Participação em festas juninas, realizações de bazares, jantar, lançamento de Nota Fiscal Paulista.
Manutenção e motivação da equipe de colaboradores.	Capacitação mensal com todos os educadores e semestral com os demais colaboradores, além de programação formativa externa. Formação continuada semanalmente com os colaboradores da pedagogia.

XIV. Resultados Alcançados

Participação significativa dos grupos familiares nas atividades propostas pela instituição, tais como: reuniões internas e na rede, eventos, festas, vendas de rifas, pizzas, bazares.

- Reconhecimento da proposta de trabalho da Casa da Criança de Sousa junto à comunidade local e região com participação em 05 eventos durante o ano de 2018, a saber: 02 Pizzas, 03 festas juninas, promoções em geral em escolas públicas e particulares, condomínios, empresas, com o envolvimento dos funcionários grupos familiares e comunidade (voluntários) nos eventos propostos;
- Participação de voluntários durante todo o ano, com qualidade na prestação de serviços (administrativo e em eventos etc).

XV. Considerações Finais

A Casa da Criança de Sousa é hoje uma associação que tem muitos desafios, assim também como a maioria das OSCs que atuam na área de atendimento da Educação Infantil. O exercício de **cuidar e educar** são sem dúvida instigante, mas percebe-se o quanto à prática reflete nas famílias atendidas e mais ainda o diferencial que impregna na formação e desenvolvimento de cada criança.

Sempre nos perguntamos diante de nossos desafios se o trabalho desenvolvido está efetivamente fazendo a diferença na vida das crianças e de suas famílias. Nossa resposta está no sorriso de cada um que entra a instituição pela manhã, sendo acolhido em um ambiente acolhedor, afetivo e seguro. Não temos o espaço ideal, mas temos clareza do quanto é necessário qualificar nossas ações e para tanto se trabalha muito por isso.

Nossos agradecimentos ou reconhecimento estão estampados em cada criança, em cada família. Há vários depoimentos que nos emocionam e nos saltam aos olhos: **"Toda casa precisa de um alicerce e todo alicerce uma estrutura. A família é um alicerce para nossas crianças e a creche é uma estrutura para todos os cidadãos"**.



CASA DA CRIANÇA DE SOUSAS

Rua Dona Maria de Almeida Magalhães, 288 – CEP 13.106-016

Fones: 3258.1892 / 3258.2130 – SOUSAS – CAMPINAS – SP
CNPJ 46.095.758/0001-51 - I.E. Isento – FEAC nº 014 - CMDCA nº 028


Site www.casadacriancadesousas.org.br / e-mail adm_ccsousas@mpc.com.br




Nossas ações continuam e sempre. Nossas crianças passam, vivenciam novas aprendizagens, novas linguagens, experimentam e crescem conosco, mas vão para novos espaços, em busca da vida, do crescimento e nossa maior tarefa enquanto estão conosco é que sejam felizes. Nossas crianças são felizes!

Sousas, 06 de março de 2019.


Marco Antonio Gonçalves Caporali
Presidente


Angela Teresa Galbiatti Caporali
Vice Presidente


Celia Regina Pulido Fossaluzza
Diretora Educacional


Gláucia D. Valente Souza
Coordenadora Pedagógica



CASA DA CRIANÇA DE SOUSAS

Rua Dona Maria de Almeida Magalhães, 288 – CEP 13.109-016
 Fones: 3128 1892 / 3128 2130 – SOUSAS – CAMPINAS – SP
 CNPJ 46.090.738/0001-91 - I.E. Isento – REAC nº 014 - CIM/CA nº 028
 Site: www.casadacriancadesousas.org.br / e-mail: adm_cdsousas@mpcc.com.br



Quadro de Metas e Indicadores de Qualidade, as ações a serem tomadas, os responsáveis pelas as ações e cronograma de realizações,
 ANEXO III - Modelo O - 2018

OBJETIVOS	INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
I. Formação Integral das crianças	1. Promover a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado indissociável ao processo educativo.	1.1. Rotina diária: a) atividades, materiais e espaços planejados e organizados de fácil acesso as crianças. b) situações de aprendizagem mediadas pelo adulto para ensinar as crianças cuidarem de si mesmas e de seus pertencentes.	1.1.1 Garantir experiências para a elaboração da autonomia nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem estar. a) Preparar os ambientes a fim de favorecer a autonomia da criança por meio da disponibilidade de materiais para livre escolha nos espaços da Instituição; O educador deverá organizar o ateliê previamente para que as crianças vivenciem sua livre escolha, de acordo com o seu interesse ou do grupo. b) Planejar situações variadas de interações em que as crianças reconheçam as semelhanças entre elas e que possibilitem a cooperação, o respeito e percepção das diferenças de gêneros e características pessoais; Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, tendo uma imagem positiva de si, ampliando a autoconfiança, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar; Criar momentos e condições para que a criança desenvolva de maneira natural e saudável a percepção das necessidades fisiológicas e de cuidados com a higiene do próprio corpo.	A) Todos os nossos espaços abertos e as salas ateliês propiciam o desenvolvimento da autonomia das crianças, da livre expressão; Dependendo da intencionalidade do professor o espaço é previamente preparado. b) Ainda não tivemos um passeio entre grupos; em vários momentos do cotidiano algumas turmas ficam no mesmo espaço livre; participam da comemoração dos aniversariantes do mês; Muitas crianças estão em processo de retirada de fralda; iniciando também a escovação de dentes; a todo o momento os cuidados com a higiene pessoal são sempre conversados com as crianças.	a) A grande maioria das atividades vivenciadas pelas crianças tem o espaço previamente organizado de acordo com a intenção do professor. b) Tivemos a visita da dentista do posto de saúde a qual realizou um teatro de fantoches com o AGI/II b, AGII A e com o AGII C, depois na sala de escovação foi em pequenos grupos orientando a escovação. O processo de desfralde continua.	a) Esse trimestre enquanto aguarda a chegada dos amigos todos os espaços passaram a ficar organizados previamente para a integração das crianças; b) Além da Festa de Aniversário ser um ponto de integração os agrupamentos começaram a fazer visitas entre si, ocorreram convites para piqueniques e chás da tarde; No Ateliê da Fantasia as crianças estão cada dia mais autônomas na escolha e no vestir e também para maquiarem a si e aos amigos. A retirada de fralda ainda está ocorrendo.	a) Os espaços organizados previamente para o acolhimento das crianças favoreceu a integração, a troca de experiências; b) Tivemos com algumas crianças no início do processo de retirada de fralda, na qual a parceria entre Instituição e família foi fundamental para garantir um processo tranquilo; A todo o momento uma educadora convidava às crianças para irem ao banheiro, esse trabalho nesse momento é fundamental, para que a criança perceba seu corpo e suas necessidades fisiológicas; Algumas crianças que já haviam retirado a fralda retornou das férias novamente de fralda, essas famílias foram novamente orientadas da importância de seguirem o processo natural da criança. Aos poucos esse processo com a criança foi retomado;
	2. Promover as ações educativas que preserve indivisibilidade das dimensões, expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética estética e sociocultural das	2.1. Rotina diária: a) ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais por meio de atividades e deslocamentos organizadas possibilitando movimentação ampla das	2.1.1 Garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo e a imersão das crianças nas diferentes linguagens e seu progressivo domínio.	a) Planejar atividades psicomotoras que desafiam o aspecto motor, onde as crianças possam vir, a explorar ações que ainda desconhecem, a experimentar sensações e a conhecer o próprio corpo,	a) As vivências de psicomotricidade estão ocorrendo em todas as áreas externas e diariamente; recebemos de doação uma rampa montessoriana a qual está sendo utilizada pelo AGI e em alguns momentos o AGII. Recebemos algumas crianças novas e	a) A psicomotricidade acontece diariamente nos vários espaços na Instituição, às crianças em roda vão escolhendo as vivências do dia; A roda de conversa está a cada dia mais sendo o momento de troca de ideias, de cultura, de afeto. Neste trimestre as mesas do refeitório foram reorganizadas em forma	a) Algumas crianças do AGI passaram a comer na mesa e não mais no cadeirão; Estão também se deslocando por toda a Instituição para que em 2019 sintam-se familiarizada com toda a Instituição; A psicomotricidade foi várias vezes organizadas pelas crianças de acordo

crianças.	crianças, nos diferentes espaços da escola de forma segura. b) experiências com as diferentes linguagens para sua apropriação pela criança.		suas possibilidades e limites; Criar uma consciência e um respeito à presença e ao espaço para que as crianças possam se deslocar de maneira segura nos espaços da Instituição; Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades; Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz. b) Utilizar as diferentes linguagens ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, de expressar ideias e sentimentos, necessidades de desejo, e avançar no processo de construção de significados enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;	como a nossa Instituição tem pontos de escadas, a todo o momento elas são orientadas a seguir pelo corredor; Durante todas as vivências as crianças expressam seus sentimentos, questionamentos e necessidades. b) Esse trimestre teve muitos momentos de contos de histórias em vários espaços e das mais variadas formas de linguagem, narradas, dramatizadas, cantadas com a intenção de trabalhar valores, sentimentos e comunicação.	de U favorecendo a integração das crianças. b) O AGII C iniciou o projeto conto de fadas, além das histórias contadas das mais variadas formas as famílias também participaram, trazendo histórias. Todas as turmas estão sendo incentivadas a cantar, dançar, contar histórias, decorar a Instituição com as suas criações. No café da manhã oferecido às famílias as professoras dramatizaram um teatro.	com os seus interesses; b) O teatro de sombras, contos embaixo de tendas foi algumas linguagem que muito aconteceu neste trimestre; O AGII A montou o painel do refeitório a partir do poema "A flor amarela" de Cecília Meireles;	toda a sua sala, passaram a explorar o ateliê de artes e construção; b) O teatro, às contações de histórias aconteceu em vários momentos da semana, o AGII C fez algumas apresentações para as demais turmas; O Projeto da poesia "A Flor Amarela" foi finalizado com uma culinária e uma apresentação para o AGII A;
3. Viabilizar a proposta pedagógica com o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas.	3.1. Rotina diária: a) atividades diversificadas individuais e coletivas, contemplando as diferentes linguagens, ampliando a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.	3.1.1 Garantir experiência de expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança e integração com outros grupos de crianças.	a) Observar às necessidades do grupo e da criança e realizar o planejamento respeitando a especificidade da criança e/ou grupo; Identificar e compreender sua ligação aos diversos grupos dos quais se relaciona, aumentando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação; Realizar vivências com as diferentes faixas etárias proporcionando a integração entre os grupos dentro e/ou fora da Instituição.	a) Os planejamentos são realizados semanalmente e são abertos a alterações sempre que necessário. As turmas estão se percebendo como grupo no primeiro momento quando nome da turma foi escolhido e aos poucos os grupos passaram a se relacionar em algumas atividades. Estão sendo organizadas várias vivências entre as turmas, como brincadeiras, passeios, teatros, parques, além das festas de aniversário e outros temas.	a) Os planejamentos continuam sendo abertos para às alterações de acordo com o interesse da turma. O AGII C esteve realizando culinárias e ofereceram as demais turmas e colaboradores. Algumas culinárias foram realizadas e ocorreu a entrega do alimento a outra turma, fortalecendo a integração entre os grupos. Sempre no final do dia, às turmas se reúnem em um único espaço para aguardarem suas famílias. A Instituição fica atenta ao número permitido por m². Ocorreu um passeio ao SESC, porém por limitação do local não pudemos integrar às turmas.	A) Os planejamentos continuam sendo abertos para às alterações de acordo com o interesse da turma; O Projeto da Flor Amarela integrou todas as turmas, às quais foram convidadas para um Chá da tarde e como lembrança pela participação cada criança recebeu um saquinho com sementes de girassol e um bilhete explicando o plantio; No mínimo uma vez por semana os agrupamentos se visitam e brincam juntos, além das festas já programadas e dos momentos de saída, no qual alguns agrupamentos aguardam a família juntos;	A) Os planejamentos continuam sendo abertos para às alterações de acordo com o interesse da turma; A interação entre os grupos está ocorrendo constantemente, seja nos momentos de parque, em atividades psicomotoras, nas festinhas de aniversário e nos momentos de acolhimento; As crianças que ao iniciar 2019 sentiram falta de sua sala foram convidadas a passar um período, assim após essa adaptação ela retornou ao grupo tranquilamente;
1. Proporcionar aprendizagem de forma não linear.	1.1. Elaboração de Projetos didáticos com a participação das crianças.	1.1.1 Utilizar na metodologia os Projetos Pedagógicos, as sequências de atividades e atividades das permanentes.	Aproveitar iniciativas tomadas pelas crianças e transformá-las em temas para diversificar as vivências, criar projetos ou atividades sequenciais, o tempo previsto para tais vivências e a periodicidade será de acordo com o interesse do grupo; Envolver as crianças e famílias em situações de pesquisa sobre o tema proposto;	Iniciamos o ano desenvolvendo projetos, o primeiro todas as turmas escolheram o nome das turmas, até 2017 as turmas seguiam com o nome até a sua saída; outro turma também esta com o projeto sensorial; outro de músicas e ritmos; No projeto de culinária as famílias estão recebendo as receitas e como estamos chegando à Semana do Brincar solicitamos que as famílias construam um brinquedo com a sua criança.	O AGI A esta desenvolvendo o Projeto Sensorial; o AGII C o projeto conto de fadas e o projeto de culinária, continuou e as famílias estão sendo participando de pesquisas ou desenhos. O AGI II A projeto culinário e projeto de artes.	O AGII C iniciou o Projeto Brinquedos e Brincadeiras no qual as famílias fizeram parte construindo um brinquedo, este ficou exposto pela Instituição e na Festa de Encerramento fará parte da decoração; O AGII A iniciou o Projeto Poesia Flor Amarela, confeccionaram um painel de artes, fizeram uma aula passeio pelas ruas próximas e outras investigações pela Instituição; o projeto foi finalizado com um Chá da tarde no qual cada agrupamento foi convidado para participar e como lembrança recebeu	O AGII C passou o trimestre no projeto da festa de encerramento, no qual as crianças foram entendendo que iriam para outra Instituição, fez uma visita a Instituição Creche Gustavo Marcondes; Esse grupo participou de uma Festa de Encerramento no salão, suas famílias forma convidadas a festejarem o final desse ciclo; Educadores, famílias, convidados e demais colaboradores da Instituição participaram cantando e dançando as músicas que foram resultado da pesquisa que a turma fez com as

<p>II. Promoção da Aprendizagem</p>				<p>Propor situações prazerosas em que as crianças possam fazer descobertas e atuarem como protagonistas de suas próprias aprendizagens, valorizando também a cultura, valores, brincadeiras e demais formas de expressão do contexto familiar.</p>			<p>um saquinho com sementes de girassol e um cartãozinho de como cultivá-lo; O AG I II iniciou o Projeto de Instrumentos Musicais, a turma confeccionou tambores e convidaram as turmas individualmente para cantarem juntos, algumas vezes o grupo sai da sala e vai tocando e cantando pela Instituição, convidando às outras turmas para participarem da brincadeira;</p>	<p>famílias; As crianças entraram no salão cantando e tocando os tambores que confeccionaram nos ateliers;</p>
	<p>2. Realizar o planejamento e registros das práticas pedagógicas.</p>	<p>2.1. Registro no diário de classe das atividades da turma e registro periódico reflexivo, direcionando o planejamento quando necessário.</p>	<p>2.1.1 Planejamento coerente com princípios e proposta da SME e Instituição.</p>	<p>Realizar o registro das atividades no diário de classe diariamente; Fazer uma análise do registro das atividades diárias e realizar modificações de acordo com a necessidade e apontamento do grupo; Analisar o planejamento elaborado pelas professoras e acompanhar o desenvolvimento e sua intencionalidade; Realizar encontros semanais com professoras e monitoras para avaliar e dar devolutiva sobre os registros apresentados.</p>	<p>As frequências são registradas logo após o café da manhã. O planejamento ocorre semanalmente tendo à professora a função de estarem atentas às necessidades do grupo e individual, como também o interesse para desenvolver projetos. A devolutiva e avaliação dos registros são realizadas semanalmente e quando necessário diariamente.</p>	<p>As frequências são registradas logo após o café da manhã. O planejamento ocorre semanalmente tendo à professora a função de estarem atentas às necessidades do grupo e individual, como também o interesse para desenvolver projetos. A devolutiva e avaliação dos registros são realizadas semanalmente e quando necessário diariamente.</p>	<p>As frequências são registradas logo após o café da manhã. O planejamento ocorre semanalmente tendo à professora a função de estarem atentas às necessidades do grupo e individual, como também o interesse para desenvolver projetos. A devolutiva e avaliação dos registros são realizadas semanalmente e quando necessário diariamente.</p>	<p>As frequências são registradas logo após o café da manhã. O planejamento ocorre semanalmente tendo à professora a função de estarem atentas às necessidades do grupo e individual, como. A devolutiva e avaliação dos registros são realizados semanalmente e quando necessário diariamente.</p>
<p>II. Promoção da Aprendizagem</p>	<p>3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatórios de aprendizagem.</p>	<p>3.1. Elaboração de princípios e instrumentos para compor os relatórios individuais; 3.2. Elaboração de relatórios individuais de alunos, considerando a relação entre o planejamento e às aprendizagens;</p>	<p>3.1.1 Elaboração relatórios periódicos de cada aluno, em consonância com legislação sobre documentação da SME.</p>	<p>3.1. Relatório descritivo individual no qual é relatado a participação da criança nos projetos e vivências diárias e também é utilizado um Instrumental que norteiam a intervenção do professor no processo de observação das ações cotidianas; Registro em formas de fotografia, vídeos, portfólios, livro da vida, produção de livros individuais e/ou coletivos. 3.2. Relatar em diário de observação semanalmente o desenvolvimento integral e individual da criança, através da observação e mediação do professor em todas às vivências, para que o mesmo possa refletir criar e transformar o fazer pedagógico; Realizar encontros semanais com professoras e monitoras para avaliar e dar devolutiva sobre os relatórios individuais das crianças.</p>	<p>3.1. Diariamente são registrados nas fichas de observação individuais o desenvolvimento da criança, suas conquistas, dificuldades, etc.; Ocorre também diariamente o registro principalmente em forma de fotos, as quais são algumas vezes expostas pela Instituição, outras ficam como registro no Livro da Vida e também enviado as famílias via caderno de recado. 3.2. Semanalmente ocorre a formação entre professores, monitores e coordenadora pedagógica; Todas da área pedagógica são orientadas a observarem e avaliarem às vivências, comportamento entre outros diariamente e sempre reportarem a coordenadora pedagógica e/ou diretora educacional. Além da ficha de observação para cada criança será elaborado um relatório individual e outro em grupo no qual a família participará das vivências da sua criança.</p>	<p>3.1. Em junho tivemos um encontro com as famílias na qual elas receberam o relatório da sua criança e também um relatório coletivo, no qual os projetos foram descritos. 3.2. Semanalmente ocorre a formação entre professores, monitores e coordenadora pedagógica; Todas da área pedagógica são orientadas a observarem e avaliarem às vivências, comportamento entre outros diariamente e sempre reportarem a coordenadora pedagógica e/ou diretora educacional. Além da ficha de observação para cada criança será elaborado um relatório individual e outro em grupo no qual a família participará das vivências da sua criança.</p>	<p>3.1. Neste trimestre abrimos a Instituição para a vacinação de Sarampo; Realizamos uma oficina de artes com os pais e seus filhos; Ocorreu também a IV Exposição Artística das crianças; As famílias foram convidadas para um encontro no qual foi falado um pouco da Instituição e o último evento foi a rematrícula; 3.2. Semanalmente ocorre a formação entre professores, monitores e coordenadora pedagógica; Todas da área pedagógica são orientadas a observarem e avaliarem às vivências, comportamento entre outros diariamente e sempre reportarem a coordenadora pedagógica e/ou diretora educacional. Neste trimestre foi realizado o monitoramento do desenvolvimento da criança.</p>	<p>3.1. Diariamente são registrados nas fichas de observação individuais o desenvolvimento da criança, suas conquistas, dificuldades, etc.; Ocorre também diariamente o registro principalmente em forma de fotos, as quais são algumas vezes expostas pela Instituição, outras ficam como registro no Livro da Vida e também enviado as famílias via caderno de recado. Iniciamos também a postagem pelo Face book das atividades para às famílias; O AGII C teve um painel com várias fotos das crianças em momentos diversificados; 3.2. Semanalmente ocorre a formação entre professores, monitores e coordenadora pedagógica; Todas da área pedagógica são orientadas a observarem e avaliarem às vivências, comportamento entre outros diariamente e sempre reportarem a coordenadora pedagógica e/ou diretora educacional. Realizamos o último monitoramento do ano das crianças e em dezembro às famílias tiveram a oportunidade de ler o relatório individual e o de grupo;</p>

	<p>1.1. Rotina semanal:</p> <p>a) Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais.</p> <p>b) Vivências que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza.</p> <p>c) Interação com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.</p> <p>d) Interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.</p> <p>e) Experiências de narrativas, e apreciação e interação com a linguagem oral e escrita e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos.</p> <p>f) Em contexto significativo para as crianças, recriadas as relações quantitativas medidas, formas e orientações espaço temporais.</p>	<p>1.1.1.Garantir vivências cotidianas nas múltiplas linguagens e apropriação destas.</p>	<p>a) Planejar e proporcionar nos tempos e espaços internos e externos da Instituição, a vivência da multiplicidade de linguagens;</p> <p>Proporcionar à criança o contato com o mundo das artes e da cultura através de materiais diversificados instigando a invenção, a criação, a transformação e a transgressão;</p> <p>Respeitar a cultura da criança e valorizar suas diferenças do mundo adulto;</p> <p>Compreender as relações sociais das culturas de pares, das crianças entre elas e delas no mundo.</p> <p>b) Proporcionar a vivência da multiplicidade de linguagens nos diferentes espaços da Instituição.</p> <p>Realizar no mínimo dois passeios por bimestre no clube do bairro e no entorno da Instituição e dois passeios em bosques e/ou parques públicos.</p> <p>Possibilitar brincadeiras de faz de conta nos diferentes ambientes, disponibilizando materiais diversificados para vivências e produções.</p> <p>c) Oferecer diversos materiais pedagógicos (lápis, pincel, tinta, etc.) e naturais (folhas, terra, canvão, argila, etc.) em suas diversas texturas e espessuras para que a criança vivencie e descubra várias formas de registro;</p> <p>Expor as atividades individuais e/ou coletivas da criança ou do grupo nos espaços internos e externos da Instituição, respeitando e valorizando a produção;</p> <p>IV - Exposição Artística - "Experimentos e descobertas tornam-se arte", aberta aos familiares e comunidade. (a exposição é dos trabalhos produzidos durante todo o ano).</p> <p>d) Resgatar com familiares brincadeiras, músicas e culturas da sua infância e vivenciá-las com seus filhos fortalecendo o vínculo afetivo entre família e criança, família e professor e criança e professor através de encontros dentro e fora da Instituição;</p>	<p>a) Durante as vivências incentivamos às brincadeiras entre turmas, proporcionando vários materiais estruturados.</p> <p>b) Nossa Instituição apresenta um cronograma para cada turma, no qual os grupos participam diariamente em vários ateliês além das áreas externas.</p> <p>Este trimestre não ocorreu nenhum passeio pelo entorno e nem em locais distantes. Estava programado um passeio com duas turmas em um parque de Valinhos, o qual foi cancelado em virtude da Febre Amarela que a cidade estava apresentando e algumas de nossas crianças ainda não estavam imunes.</p> <p>O faz de conta ocorre com tranquilidade nas áreas externas, no próprio Ateliê de Faz de Conta, estamos construindo uma casinha para o ASI.</p> <p>c) Este ano iremos participar da IV Exposição Artística e desde o início estamos preparando o material para a Exposição. Durante as vivências são oferecidos os mais diversos materiais e instrumentos pedagógicos;</p> <p>d) Uma das turmas está criando a sua bandinha e as famílias foram convidadas a construir um instrumento musical.</p> <p>Estamos convidando as famílias para construir um brinquedo com a sua criança e teremos em maio um Dia do Brincar na Praça, iremos estar em parceria com a Creche Gustavo Marcondes e estaremos abertas para a comunidade;</p> <p>e) Diariamente são realizadas rodas de conversas e com o início do Livro da Vida, as crianças passaram a ter uma vivência com a escrita diariamente através do professor como escreva. Durante todas as vivências as crianças estão livres para os questionamentos, apresentação de ideias e opiniões.</p> <p>Diariamente ocorrem leituras, contação e dramatização de diversos gêneros literários e nos mais variados locais.</p> <p>f) As vivências são constantemente avaliadas, criadas a partir da intencionalidade, às profissionais têm autonomia para redirecionar de acordo com o interesse das crianças e dos projetos em andamento;</p>	<p>a) Neste trimestre as turmas se dedicaram na nossa IV Exposição Artística, no qual as crianças puderam se expressar nos mais variados materiais, texturas e formas.</p> <p>b) Neste trimestre o AGIL A foi no dia 13 de junho no Espaço do Brincar do SESC Campinas e o AGIL C 28 de junho.</p> <p>c) Neste trimestre as turmas deram ênfase a nossa IV Exposição de Artes, realizando vivências em tecidos, plásticos, papelão, isopor, elementos da natureza, entre outros.</p> <p>As atividades das crianças foram expostas nos vários ambientes da Instituição.</p> <p>No livro da vida das turmas, várias fotos foram sendo adicionadas de acordo com as vivências e para as famílias também passaram a receber um breve encarte com as fotos da vivência (passeios, culinárias, etc.).</p> <p>d) O nosso IV Dia do Brincar ocorreu conforme previsto com a parceria da Creche Gustavo Marcondes. O local deste ano foi o Campo do Pimenta, sendo um local mais amplo, favorecendo a circulação das famílias e suas brincadeiras. Tivemos 05 ateliês: Espaço do Bebê; Artes; Pipa; Pintura Facial e Histórias.</p> <p>Realizamos também um café da manhã com as famílias e também.</p> <p>e) O Livro da Vida continua sendo o maior contato com a linguagem escrita, tendo a professora como escriba.</p> <p>Também nas culinárias as professoras passaram a fazer com as crianças a lista de ingredientes em um papel manilha para que elas acompanhem durante a vivência.</p> <p>O Ateliê de história continua ocorrendo diariamente nos mais variados locais e apresentados das mais variadas formas.</p> <p>f) As vivências são constantemente avaliadas, criadas a partir da intencionalidade, às profissionais têm autonomia para redirecionar de acordo com o interesse das crianças.</p>	<p>a) Em Agosto realizamos a IV Exposição Artística, a qual ficou três dias aberta em horário comercial a comunidade.</p> <p>b) Neste trimestre o AG I II B foi no dia 05/09 no Espaço do Brincar do SESC Campinas e no dia 13/09 o AGIL C foi ao Clubeinho de Sousa.</p> <p>c) O projeto Brinquedos e Brincadeiras resgataram com as famílias músicas e brincadeiras da sua infância;</p> <p>e) O Livro da Vida continua sendo o maior contato com a linguagem escrita, tendo a professora como escriba.</p> <p>f) As vivências são constantemente avaliadas, criadas a partir da intencionalidade, às profissionais têm autonomia para redirecionar de acordo com o interesse das crianças.</p>	<p>a) O AGIL C principalmente se debruçou em confeccionar várias decorações para a sua festa de encerramento; Todas as turmas decoraram uma mandala em MDF a qual foram entregues a todos os voluntários que em algum momento do ano estiveram conosco e também a todos os parceiros (FEAC, SVE e etc.);</p> <p>b) Os agrupamentos AGI II B, AGIL A e AGIL C - visitaram o Palácio do Papai Noel, cada turma fez seu passeio em dias alternados;</p> <p>O AGIL A fez uma aula-passeio na rua sem Saída para vivenciar as mudanças da estação, na rua se depararam com uma imensa parede de flores amarelas e imediatamente remeteram a poesia da Flor Anarela;</p> <p>c) Todas as turmas fizeram várias decorações às quais foram espalhadas por toda a Instituição e sempre dando a oportunidade de escolha dos materiais;</p> <p>d) A turma do AGIL C realizou uma pesquisa com seus familiares sobre as músicas que mais gostavam quando crianças e diariamente às crianças passaram a ouvir às músicas que seus pais foram enviando através da pesquisa; Com os tambores confeccionados as crianças andavam por toda a Instituição cantando e convidando às demais turmas para cantarem juntos;</p> <p>e) O Livro da Vida já faz parte da rotina de todas as turmas e como as crianças estavam rasgando muito os livros infantis, foram pensadas em oferecer mais vezes outras formas de escrita, como encartes de mercado, jornais o que de fato ajudou às crianças a manusearem;</p> <p>f) As vivências são constantemente avaliadas, criadas a partir da intencionalidade, às profissionais têm autonomia para redirecionar de acordo com o interesse das crianças e dos projetos em andamento;</p>
--	---	---	---	---	--	---	--

III. Garantia De Infância

<p>1. Planejar os momentos semanais de trabalho pedagógico entre os pares.</p>	<p>1.1. Plano de Formação considerando as necessidades formativas da equipe educativa e o estudo dos documentos curriculares da SME. Devidamente registrados em livro ata.</p>	<p>1.1.1 Realização de 100% dos encontros semanais das 2 horas sequenciais para o desenvolvimento do Plano de Formação.</p>	<p>Promover semanalmente a formação continuada das professoras e monitoras, conforme descrito no plano de trabalho e registrá-lo em livro ata, fotos, vídeos, produção de textos e avaliação;</p> <p>Proporcionar a formação através de: texto, vídeos, troca de experiências cotidianas, reflexão dialógica e o eixo norteador da formação será as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil do Município de Campinas.</p>	<p>Esse trimestre deu-se inicialmente com um encontro para atualização do ano e às demais formações foram sobre Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil e iniciamos com a Base Nacional Comum Curricular.</p>	<p>Semanalmente as formações ocorrem às segundas-feiras e nesse trimestre finalizamos o estudo do BNCC e iniciamos o tema Desenvolvimento Infantil. Foram apresentados vídeo sobre o tema, textos e às professoras realizaram um vídeo com as crianças durante a sua vivência para apresentar na formação.</p>	<p>Semanalmente as formações ocorrem às segundas-feiras e nesse trimestre os temas: "O ateliê na educação infantil"; "Estátuario da Criança e do Adolescente"; "Relação família-escola" "Cultura das Infâncias" e "Sociologia da criança";</p>	<p>Semanalmente as formações ocorrem às segundas-feiras e nesse trimestre alguns vídeos foram apresentados reforçando a importância do brincar; do educador afetivo; da reciprocidade; pedagogia Waldorf;</p>
<p>IV. Formação em Serviço</p>	<p>1. Realizar reuniões com as Famílias no decorrer do ano letivo.</p>	<p>1.1.1 Realizar no mínimo todas as reuniões previstas na Resolução do calendário.</p>	<p>Reunião no início do ano letivo para apresentar a instituição e o Regimento Interno às famílias</p> <p>Realizar uma reunião por semestre apresentando às famílias o relatório do desenvolvimento da criança; Atender individualmente às famílias quando necessário, por parte da instituição ou da família;</p> <p>Oferecer no mínimo duas palestras às famílias com temas relacionados à educação infantil</p>	<p>Realizamos a primeira reunião com as famílias em dois dias. No primeiro dia para as famílias novas e a segunda destinada as famílias rematriculadas.</p> <p>Algumas famílias estiveram em conversa com a coordenadora pedagógica para uma conversa individual.</p> <p>Em abril a dentista do Posto de Saúde de Sousa teve um encontro em nossa instituição.</p>	<p>Em junho tivemos a reunião com as famílias apresentando o relatório individual e um coletivo.</p> <p>Dia 26 AGI/A</p> <p>Dia 27 AGI/II B</p> <p>Dia 28 AGII A</p> <p>Dia 29 AGII C</p> <p>Algumas famílias estiveram em conversa com a coordenadora pedagógica para uma conversa individual.</p>	<p>Em 13 de agosto recebemos os agentes de saúde para fazer a vacinação de Sarampop;</p> <p>Também realizamos um café da manhã no qual os familiares puderam participar de um ateliê com a sua criança, cada agrupamento teve uma manhã;</p> <p>Em 11 de setembro aconteceu uma reunião com as famílias;</p> <p>No período de 02 a 04 de outubro ocorreu a matrícula e no dia 23 de outubro estava agendado uma palestra para falar sobre "Alimentação Saudável" em parceria com a Creche Gustavo Marcondes, porém no dia por motivo de luto da palestrante foi cancelado.</p>	<p>Foi realizada a segunda reunião para apresentar o relatório individual e o de grupo às famílias:</p> <p>03/12 – AGI A</p> <p>04/12 – AGI II B</p> <p>05/12- AGII A</p> <p>06/12- AGII C</p> <p>No dia 14/12 aconteceu a Festa de Encerramento para as famílias e convidados do AGII C;</p> <p>No dia 17/01/19 aconteceu a primeira reunião com as famílias. Foram duas reuniões, uma para as famílias rematriculadas e outra para as novas famílias;</p>
<p>V. Cooperação e troca com as famílias</p>	<p>1.1. Reuniões com temas voltados para educação de filhos.</p> <p>1.2. Reunião com responsáveis para acompanhamento pedagógico.</p> <p>1.3. Reuniões para participação das famílias na gestão do cotidiano da instituição.</p>	<p>1.1.1 Atendimento a 100% da proposta de atendimento.</p>	<p>Realizar a o processo de seleção para o preenchimento de vaga quando houver desligamento.</p>	<p>Todas as vagas estão preenchidas.</p>	<p>Todas as vagas estão preenchidas.</p>	<p>Todas as vagas estão preenchidas.</p>	<p>Todas as vagas estão preenchidas.</p>
<p>VI. Garantia do acesso</p>	<p>1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o convênio com a SME.</p>	<p>1.1.1 Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pelo Núcleo de Convênios da CEB.</p>	<p>Participar assiduamente de todas as reuniões agendadas.</p>	<p>Todas as vagas estão preenchidas.</p>	<p>Todas as vagas estão preenchidas.</p>	<p>Todas as vagas estão preenchidas.</p>	<p>Todas as vagas estão preenchidas.</p>
<p>VII. Parceria com a SME</p>	<p>1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela SME.</p>	<p>1.1.1 Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas.</p>	<p>Participar das reuniões agendadas previamente pela SME.</p>	<p>A Equipe Técnica participou das reuniões agendadas previamente pela SME.</p>	<p>A Equipe Técnica participou das reuniões agendadas previamente pela SME.</p>	<p>A Equipe Técnica participou das reuniões agendadas previamente pela SME.</p>	<p>A Equipe Técnica participou das reuniões agendadas previamente pela SME.</p>

		2.1. Cumprimento dos prazos estabelecidos pela SME.	2.1.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados e das orientações do Núcleo de Convênio da CEB.	Cumprir todos os prazos estabelecidos e designados pelo convênio vigente.	Todos os prazos foram seguidos e respeitados.	Todos os prazos foram seguidos e respeitados.	Todos os prazos foram seguidos e respeitados.
	2. Cumprir integralmente os termos do convênio.	2.2. Quadro de pessoal completo.	2.2.1 Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho	Manter a quantidade mínima de profissionais, conforme requerido pela SME.	O quadro de colaboradores está completo.	O quadro de colaboradores está completo.	O quadro de colaboradores está completo.
VIII. Administração do ajuste gerencial do recurso financeiro	1. Melhoria do Planejamento Financeiro.	1.1. Índice de qualidade do planejamento financeiro – IPF.	1.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO.	Aprimorar estimativas mais próximas do real realizado.	Quadro RH completo, estamos realizando o planejado.	Quadro RH completo, estamos realizando o planejado.	Quadro RH completo, estamos realizando o planejado. Fizemos adequações entre as alíneas dos gastos ajustando à realidade destes.
	2. Melhoria da Execução do Ajuste e Gerenciamento do Recurso.	2.1. Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG.	2.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO.	Acompanhar mensalmente do uso dos recursos recebidos.	Acompanhamento foi realizado mensalmente.	Acompanhamento foi realizado mensalmente.	Acompanhamento foi realizado mensalmente.
	3. Melhoria do processo de Prestação de Contas.	3.1. Índice de qualidade da prestação de contas – IPC.	3.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO.	Pontualidade e exatidão das informações prestadas.	Estão sendo elaborados dentro do cronograma estabelecido pela SME, tendo em vista a alteração de sistemas.	Estão sendo elaborados dentro do cronograma estabelecido pela SME, tendo em vista a alteração de sistemas.	Estão sendo elaborados dentro do cronograma estabelecido pela SME, tendo em vista a alteração de sistemas.
	4. Melhoria do nível de Administração Financeira Geral.	4.1. Índice de qualidade administrativa /financeira total.	4.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO.	Manter as previsões, orçamentos e execução das atividades dentro do planejado.	Orçamento realizado dentro do planejado.	Orçamento realizado dentro do planejado.	Orçamento realizado dentro do planejado. Fizemos adequações entre as alíneas dos gastos e conseguimos economia da ordem de 3% do orçamento total do convênio.

Atenciosamente

Célia Regina P. Fossaluzza
Diretora Educacional

Marco Antônio G. Caporali
Presidente

Gláucia D. V. Souza
Coordenadora Pedagógica